Escritora mineira chega à final do Prêmio Jabuti 2026 com livro infantil publicado de forma independente

Com uma trajetória recente na literatura, Roberta Moysés Assumpção concorre entre os cinco finalistas da principal premiação literária do país com "A Baleia Bailarina"

A escritora mineira Roberta Moysés Assumpção está entre os cinco finalistas do Prêmio Jabuti 2026, na categoria Livro Infantil, com a obra A Baleia Bailarina. Os vencedores serão anunciados no dia 27 de outubro.

A indicação marca um momento importante na trajetória da autora, que começou a publicar seus livros recentemente e ainda não fazia parte do mercado editorial. Empresária e gestora de uma indústria em Minas Gerais, Roberta lançou A Baleia Bailarina de forma independente e agora vê a obra alcançar a final de uma das mais importantes premiações literárias do Brasil.

A história nasceu durante um encontro de uma comunidade de escrita criativa. Em um exercício que propunha transformar experiências marcantes da infância em narrativas, Roberta revisitou uma memória pessoal que acabou dando origem ao livro. O que começou como uma atividade de escrita se transformou em uma obra que, pouco tempo depois, conquistou espaço entre os finalistas do Jabuti.

Uma baleia que ensina sobre liberdade

Em A Baleia Bailarina, a autora aborda identidade, liberdade e a importância de fazer aquilo que se ama, mesmo quando isso significa não corresponder às expectativas dos outros.

Na história, a personagem encontra na dança uma forma de expressão e segue fazendo o que gosta, sem tentar se encaixar em padrões ou buscar aprovação. É justamente quando deixa de se preocupar em agradar e passa a ser ela mesma que conquista a atenção de quem está ao redor.

A mensagem vai além do universo infantil. Ao tratar de sentimentos como inadequação, julgamento e desejo de pertencimento, o livro também conversa com adultos que reconhecem nessas experiências marcas da própria infância.

Para Roberta, essa conexão entre diferentes gerações está entre os aspectos mais importantes de sua escrita.

"Eu acredito que a infância é uma fase caótica e divertida, atravessada por pequenos fins do mundo que, de alguma forma, nos moldam como adultos. É quando muita coisa acontece pela primeira vez e deixa marcas que carregamos pela vida. Acho que meus livros funcionam para crianças e adultos por isso: a criança reconhece o que está vivendo; o adulto reconhece aquilo que viveu", afirma.

A autora acredita que a força da personagem está justamente em não tentar provar nada a ninguém.

"Talvez essa seja a parte de que eu mais gosto na Baleia: ela não está tentando provar nada para ninguém. Ela só quer dançar. E, quando faz isso sendo completamente ela mesma, as pessoas acabam se encantando por ela", completa.

Trajetória recente na literatura

Roberta tem quatro livros publicados. Além de A Baleia Bailarina, sua bibliografia inclui A Forma da Saudade e A Fantástica História de Epifania, também lançados de forma independente.

A autora prepara ainda o lançamento de Manual de Sobrevivência ao Fim do Mundo para Garotas que Têm Medo de Baratas, publicado pela Editora de Cultura. O lançamento oficial está marcado para 14 de novembro de 2026.

Entre a literatura infantil e a infantojuvenil, Roberta utiliza fantasia e humor para abordar sentimentos e experiências que fazem parte do crescimento, como medo, saudade, amizade, insegurança e descoberta da própria identidade.

Em suas histórias, os desafios da infância não aparecem apenas como acontecimentos passageiros, mas como experiências que ajudam a construir quem cada pessoa se torna. É dessa perspectiva que surge também uma das ideias que atravessam sua produção: os pequenos fins do mundo que vivemos enquanto crescemos e a possibilidade de continuar sendo quem somos depois deles.

Reconhecimento internacional

A chegada à final do Jabuti ocorre no mesmo ano em que Roberta conquistou dois prêmios no International Latino Book Awards (ILBA), premiação internacional dedicada a obras de autores latino-americanos.

A Baleia Bailarina foi premiado na categoria de livro infantil em português, enquanto A Fantástica História de Epifania recebeu o prêmio na categoria Young Adult em português.

Os reconhecimentos representam um marco para a escritora, que começa a ganhar projeção no cenário literário com obras publicadas fora do circuito tradicional das grandes editoras.

Sobre a autora

Roberta Moysés Assumpção é escritora mineira de literatura infantil e infantojuvenil. Empresária e gestora de uma indústria, começou recentemente sua trajetória no mercado editorial e tem quatro livros publicados. Sua produção combina fantasia e humor para abordar sentimentos e experiências da infância e da adolescência, como medo, saudade, amizade, identidade e crescimento.

Ela escreve sobre os pequenos fins do mundo que acontecem enquanto a gente cresce e sobre como continuar sendo quem se é depois deles.

Instagram: @robertamoyses

Assessoria de imprensa
Kariny Bianca
(62) 99393-3777